



ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA DE ÁGUA DO OESTE DE SANTA CATARINA

Claudete Angela Gonçalves¹
Fabio Carminati²

Resumo: O estudo aborda a iniciativa de um grupo de pequenos agricultores que frequentemente sofria com a falta de água tanto para o consumo doméstico, quanto para a produção agrícola. Paradoxalmente a questão da água é exposta pelo discurso neoliberal da escassez para justificar a mercantilização. Por outro lado, é sentida, principalmente pela população do campo que enfrenta períodos de estiagens prolongadas. Outro fator crucial ligado à escassez de água potável na região é a contaminação decorrente do uso inadequado do solo pelo manejo abusivo de agrotóxicos e fertilizantes químicos utilizados nas lavouras desde a modernização do campo. Essa prática foi iniciada nos anos 70 pela Revolução Verde e intensificada nos últimos anos. A Revolução Verde introduziu condutas de produção orientadas para o mercado e para o lucro a curto prazo, conhecido atualmente como agronegócio. A pesquisa (em andamento) analisa a iniciativa da Cooperdagua (Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia Solidária) de Palmitos SC, sobre a prática de gestão, captação, tratamento e distribuição de água potável. Trata-se de um movimento pioneiro de agricultores que se uniram para o enfrentamento da escassez e descobriram diferentes formas de engajamento associativo para enfrentar outros problemas relacionados à questão da água. O novo cenário trazido pela Cooperdagua justifica a pesquisa na Instituição. Por meio de estudo de caso e etnografia, identificamos as especificidades na captação, no tratamento e na distribuição de água potável orientadas para a Economia Solidária. A abordagem é exploratória e descritiva com a técnica de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos cooperados, diretoria, colaboradores e comunidade nos espaços de encontro, na sede da cooperativa e nas residências dos associados. O trabalho apresenta a defesa de que, apesar da agricultura familiar/camponesa ter acompanhado a modernização, é possível identificar características específicas que apontam para a nova postura de gestão coletiva dos recursos naturais, mostrando ser possível a reversão da política neoliberal de privatização da água para a solução da escassez.

Palavras-chave: Cooperdagua. Economia Solidária. Água. Privatização.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Pôster

¹ Discente do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira SUL-Campus Chapecó, E-mail: claudete_goncalves@yahoo.com.br

² Professor Orientador, Doutor em Sociologia Política, Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Chapecó, E-mail: fabio.carminati@uffs.edu.br